

Segurança

SP lança edital para ampliar uso de câmera corporal pela polícia em 18%

Ampliação é menor que a anunciada em março; meta agora é contratar 12 mil aparelhos e substituir os atuais 10.125

GONÇALO JUNIOR

O governo de São Paulo lançou ontem edital para a contratação de 12 mil novas câmeras corporais portáteis (COPs) para a Polícia Militar. Os novos equipamentos, com mais recursos tecnológicos de acordo com o governo, vão substituir as 10.125 câmeras em uso atualmente. Na prática, a medida representa um aumento de cerca de 2 mil novos equipamentos ou 18%.

O número é menor do que foi anunciado em março pelo poder estadual. À época, o governo tinha afirmado que seriam contratadas 3.125 câmeras corporais a mais.

Entre as funções técnicas previstas no novo contrato está a integração com o programa Muralha Paulista, rede de segurança que interliga câmeras e radares em diferentes cidades para prevenir e controlar a criminalidade. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública (SSP), as câmeras terão recursos de reconhecimento facial para identificação de foragidos, além de placas de veículos roubados ou furtados. O armazenamento de imagens e o sistema de baterias serão aprimorados – o novo edital exige que cada equipamento tenha outro equivalente para recargas, processamento e upload de arquivos.

QUEIXA. O uso do reconhecimento facial divide opiniões. Embora o recurso seja cada vez mais utilizado em setores como segurança, comércio e transporte, especialistas apontam que pode aprofundar o racismo estrutural no Brasil. Ca-

sos recentes mostram que a ferramenta apresenta falhas no reconhecimento de pessoas não brancas, resultando em discriminação e violência policial.

De acordo com a SSP, as câmeras adquiridas por meio dos contratos anteriores serão devolvidas à empresa que ganhou a licitação na época. Hoje, elas estão distribuídas em 63 batalhões (quase metade do total) e unidades de ensino. “Porém, se necessário, a PM vai renovar o acordo para manter essas câmeras em funcionamento até o término da nova

licitação, para que não haja a interrupção no uso das câmeras”, informou o órgão.

O primeiro contrato (de 3.125 câmeras) vence em 1.º junho e o segundo contrato (de 7 mil câmeras) termina em 18 de julho. O órgão reafirmou ao **Estado** que “não haverá interrupção no uso das câmeras pelos agentes”.

POLÊMICA. O uso das câmeras nas fardas teve posicionamentos distintos do governo de São Paulo nos últimos meses. Durante reunião na Assembleia Legislativa no dia 6 de março, sobre supostos excessos de policiais militares durante operações na Baixada Santista, o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, afirmou que as câmeras “inibiam” o trabalho da polícia. Na mesma ocasião, afirmou que era melhor aplicar o dinheiro das câmeras em tornozeleiras eletrônicas.

No dia 10 de maio, Derrite

mudou de opinião e afirmou que a utilização das câmeras é positiva para a corporação e os cidadãos. “Eu mesmo na época da campanha questionei a utilização das câmeras e sua eficácia e pude acompanhar que ela pode ser utilizada para outras funcionalidades e isso pode ser bom não só para o policial como para a população.”

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) também já fez esse movimento de mudança de posicionamento. Depois de se posicionar de forma contrária às câmeras na campanha ao governo estadual em 2022, Tarcísio mudou seu discurso. “A gente vai usar tecnologia. A câmera corporal é uma das componentes de tecnologia que se integram ao Muralha Paulista, então nós vamos avaliar o uso dessas câmeras, né? Há possibilidade até de ampliação”, afirmou.

Paralelamente aos discursos alterados, uma ação civil pública de setembro pediu que a Justiça obrigasse o governo de São Paulo a instalar câmeras corporais nos uniformes de policiais militares e civis. O caso foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF), em dezembro. Neste ano, porém, o chefe do Executivo paulista firmou um compromisso de uso com a Corte. ●

Perto do vencimento

3.125

câmeras terão o contrato encerrado no dia 1.º do próximo mês. O governo de SP diz que não haverá interrupção no serviço.

É HOJE

CLUBE do
LIVRO
ELDORADO

apresentado por

Roberta Martinelli



→ 23 | MAI | 21h

NA RÁDIO
DOS MELHORES
OUVINTES

Realização:

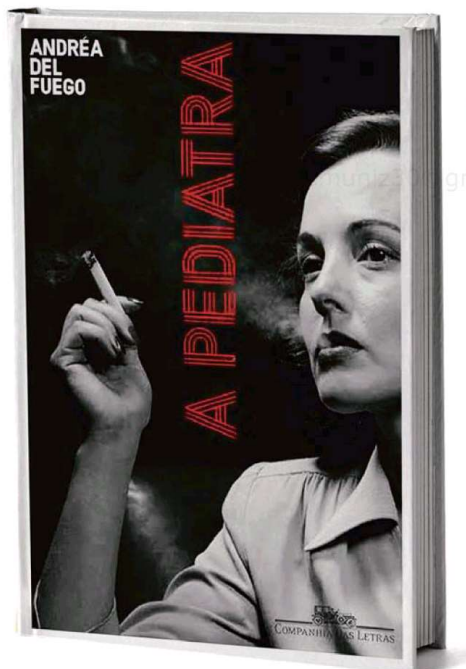
ESTADÃO

ELDORADO FM 107.3

Patrocínio:

LIVRARIA DA VILA

zerezes



A LITERATURA
REFLETIDA
POR DIVERSOS
OLHARES

CONVIDADAS



Andréa
Del Fuego



Karina
Buhr

Foto: Jader Moreira, Cláudio de Paiva e Divulgação

PRINTED AND DISTRIBUTED BY PRESSREADER
PRESSEADER.COM - 11 6042 2784 (0404)
CNPJ: 16.045.810/0001-01

pressreader